



OPERAÇÕES ANTI-CRIME

O Departamento de Informações desvendaram um caso de tráfico de estupefacientes

Tendo em vista a um aumento relativo de consumo e tráfico de estupefacientes por jovens, o Departamento de Informações tem reforçado o patrulhamento junto de net-cafés, e tendo como resultado a detenção de 4 suspeitos e apreensão de uma certa quantidade de drogas, em acções de fiscalização durante o mês de Fevereiro.

Por volta das 4 horas da madrugada do dia 24 de Fevereiro, quando os Agentes do Departamento de Informações patrulhavam na Rua da Barca, detectaram 4 indivíduos suspeitos, dois dos quais com fortes indícios de estarem a fazer negócio de droga, enquanto um outro pretendia entrar num netcafé. Os agentes procederam logo à interceptação de 3 indivíduos, enquanto outros agentes entraram no netcafé, em perseguição do suspeito que entrou nele. Um dos suspeitos, Enquanto os agentes interrogavam os interceptados, um dos suspeitos deitou um pacote pequeno no chão, que após uma revista do que continha, veio-se a constatar que se tratava de pó cristal de cor branca, embrulhado por um saquinho plástico, tendo o suspeito depois confessado, de que se tratava de Ketamina (vulgarmente conhecida por “K”). Também foram apreendidos noutro suspeito, dois pacotes pequenos que continha pó cristal de cor amarela, embrulhado em saquinho plástico, que se tratava de heroína (vulgarmente conhecido por “Coca-Cola”). Entretanto, os agentes que seguiram para o interior do netcafé, descobriram o suspeito junto de um indivíduo, mas quando viram a aproximação dos agentes policiais, um deles deitou no chão um artigo, que veio a provar que se tratava de uma nota de vinte patacas enrolada com pó cristal de cor branca, posterior confirmação pelo suspeito de que era ketamina. Os cinco suspeitos que rondavam os 20 anos de idade, foram conduzidos para melhores averiguações na polícia, onde confessaram que eram tóxico-dependentes e se dedicavam ao tráfico de estupefacientes. Posteriormente, foram apreendidos mais cinco pacotes pequenos de ketamina e heroína numa das residências dos suspeitos. O caso foi entregue ao Ministério Público para efeitos de processo penal.

